

Condições de Acesso

Podem candidatar-se: a) os titulares do grau de mestre ou equivalente legal; b) os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos; c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da universidade onde pretendem ser admitidos.

Valor das Propinas

600 € por semestre, ao longo dos 8 semestres previstos para a conclusão do ciclo de estudos de Doutoramento.

Funcionamento

O curso funcionará em horário pós-laboral e pode ser frequentado em regime de trabalhador-estudante. Estão previstas condições especiais de funcionamento para doutorados “sandwich” provenientes do Brasil. No decurso da fase de pesquisa serão atribuídos espaços de trabalho aos doutorandos nas instalações do CRIA/ Nova na Avenida de Berna.

Candidaturas

1ª fase - 18 Junho a 22 de Julho
Publicação dos resultados - 31 Julho
Matrículas - 3 de Agosto a 4 de Setembro
2ª fase - 9 a 17 de Setembro
Publicação dos resultados - 23 de Setembro
Matrículas - 24 de Setembro a 2 de Outubro

Início do curso

28 de Setembro de 2009

O Curso de Doutoramento em Antropologia

visa: 1. proporcionar uma compreensão actualizada das problemáticas e das perspectivas teórico-metodológicas da antropologia, que permita uma participação sustentada nos principais debates, nacionais e internacionais, que dinamizam esta área científica; 2. desenvolver competências teórico-metodológicas com vista à conceptualização e operacionalização de problemas de investigação ligados à antropologia; bem como o desenvolvimento de aptidões ao nível das estratégias de recolha, sistematização, tratamento, interpretação e escrita de dados antropológicos; 3. aprofundar competências teóricas, analíticas e metodológicas em diferentes especialidades da investigação antropológica, através da integração activa dos doutorandos em projectos de pesquisa específicos, desenvolvidos pelas unidades de investigação associadas ao ciclo de estudos. 4. Capacitar para uma prática de investigação autónoma, conducente a uma tese de doutoramento original no quadro das especialidades contempladas no ciclo de estudos.

Coordenação Científica João Leal, Margarida Fernandes, Susana Pereira Bastos.

Corpo Docente Adolfo Casal, Amélia Frazão Moreira, Ana Isabel Afonso, Cláudia Sousa, Filomena Silvano, Frederico Rosa, Inês Fonseca, João Leal, José Gabriel Pereira Bastos, Margarida Fernandes, Maria Cardeira da Silva, Paula Godinho, Paulo Granjo, Rui Pereira, Susana Pereira Bastos

Contactos Secretariado: Teresa Teixeira
Departamento de Antropologia, Faculdade Ciências Sociais e Humanas, Av. Berna, 26-C 1069-061 Lisboa. Telefone – 217908369
antropologia@fcsh.unl.pt
<http://www.fcsh.unl.pt/deps/antropologia/>

Curso de Doutoramento Antropologia 2009-2010



Plano de estudos

O Plano de Estudos do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Antropologia está organizado em oito semestres e comporta duas componentes: um Curso de Doutoramento, com a duração de dois semestres, a que correspondem 60 créditos; a realização de uma Tese de Doutoramento, a que correspondem 180 créditos. Para concluir o Curso de Doutoramento, o estudante deve realizar: 30 créditos correspondentes à realização de 3 seminários obrigatórios; 10 créditos em regime de opção livre; um Projecto de Investigação em Antropologia (20 créditos). Os seis últimos semestres são dedicados à elaboração da Tese de Doutoramento (180 créditos). A conclusão do Curso de Doutoramento dá lugar à atribuição do Diploma de Estudos Avançados em Antropologia. A conclusão da Tese de Doutoramento, mediante a respectiva defesa com êxito em provas públicas dá lugar à atribuição do Grau de Doutor em Antropologia. O Curso de Doutoramento em Antropologia funciona em articulação com o CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia, e ainda com o IELTS e o CESNova.

Seminários

Problemáticas em Antropologia (1º semestre)

Eixos estruturantes: 1. Abordagem dos modelos clássicos e das novas tendências teóricas em antropologia (género e etnicidade, abordagens pós-modernistas e pós-colonialistas, estudos de globalização, sistema mundial, multiculturalismo, processos de crioulização, etc.); 2. Tratamento de temas específicos de pesquisas trans-culturais, exemplificando e fundamentando, empiricamente, a aplicação das perspectivas antropológicas. O seminário organiza-se de acordo com: 1. Sessões introdutórias, da responsabilidade dos coordenadores do seminário, orientadas para o mapeamento e discussão de grandes questões fundamentais da antropologia contemporânea; 2. Sessões de apresentação e debate de dossiês

mais especializadas, a cargo de oradores convidados, os quais, partindo do mapeamento esboçado nas sessões introdutórias, concretizem, a partir das suas próprias pesquisas, a discussão empiricamente sustentada, de alguns tópicos teóricos; 3. Sessões de apresentação e discussão dos “estados de arte” elaborados pelos doutorandos.

Metodologias em Antropologia (1º semestre)

Eixos estruturantes: 1. Enquadramento histórico e epistemológico da metodologia antropológica; 2. Metodologia etnográfica – modelo cíclico, fases da investigação, procedimentos práticos de recolha e análise da informação e escrita etnográfica; 3. Metodologias de pesquisa e áreas de especialização. A aplicação de procedimentos metodológicos diversificados em antropologia; 4. Respostas metodológicas aos desafios e dilemas da antropologia contemporânea; 5. Debate do plano de pesquisa dos doutorandos inscritos no CD. O seminário organiza-se de acordo com: 1. Sessões de apresentação e debate de textos clássicos e contemporâneos sobre procedimentos metodológicos antropológicos; 2. Sessões de apresentação e discussão de pesquisas em curso ou já concluídas de investigadores convidados; 3. Apresentação e discussão das opções metodológicas referentes aos projectos dos doutorandos.

Seminário de Especialidade em Antropologia

(2º semestre)

Os eixos estruturantes deste seminário prendem-se com a discussão de pesquisas especializadas sobre diferentes temas (usos, políticas e imagens da cultura; transnacionalismo, migrações e relações inter-étnicas; poder, resistência e movimentos sociais; produção, trabalho e consumo; religião, ritual e performance; ambiente e conservação da natureza, práticas e éticas da Antropologia; cooperação e desenvolvimento;

comportamento e cognição de primatas; genética e variabilidade, dinâmicas evolutivas, ecologia comportamental, etnoecologia, etc.) A concretização dos objectivos do seminário compreende diferentes modalidades e combinatórias de ensino: de supervisão individual, participação em projectos e redes de pesquisa, no próprio «terreno», mas ainda actividades de discussão dirigidas à aquisição de competências e hábitos de reflexividade, crítica intersubjectiva e de exposição clara de conhecimento.

Opção livre (2ª semestre)

Este seminário tem como objectivo fornecer competências mais específicas, ao nível teórico e metodológico, em relação ao tema preciso de investigação do doutorando. Estão previstas as seguintes modalidades: a) frequência de seminários de outros cursos de doutoramento na FCSH ou em universidades e centros de investigação com quem a FCSH tenha protocolo; b) participação em projectos de investigação no âmbito de centros de investigação da FCSH na área da antropologia (CRIA) ou em áreas conexas (CESNova, IELTS). Em certos casos, os doutorandos poderão também frequentar seminários de mestrados da FCHS particularmente vocacionados para a sua área de investigação.

Áreas de especialização do doutoramento

Antropologia Biológica e Etnoecologia; Políticas e Imagens da Cultura e Museologia; Antropologia das Migrações, Etnicidade e Transnacionalismo; Antropologia do Espaço e das Cidades; Poder, Resistência e Movimentos Sociais; Produção, Trabalho e Consumo; Religião, Ritual e Performance; Antropologia Aplicada, Cooperação e Desenvolvimento.
